Leituras rápidas



Meus guarda-costas

Um conto de

JÉSSICA MACEDO

Meus guarda-costas

Um conto de

JÉSSICA MACEDO

Belo Horizonte | 2022

Copyright ©2022 Jéssica Macedo

Todos os direitos reservados. É proibido o armazenamento ou a reprodução de qualquer parte desta obra - física ou eletrônica -, sem autorização prévia do autor. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

Projeto Gráfico de Capa e Miolo

Jéssica Macedo

Copydesk

Patrícia Trigo

Revisão

Ana Roen

Esta é uma obra de ficção. Nomes de pessoas, acontecimentos, e locais que existam ou que tenham

verdadeiramente existido em algum período da história foram usados para ambientar o enredo. Qualquer semelhança com a realidade terá sido mera coincidência.

Sumário

Sumário
Sinopse
Sobre a autora
Outras obras

Sinopse

Mayen Winchester é uma herdeira de uma famí liamilionária, se preparando para se tornar uma CEO, a sua segurança é fundamental, mas há muito mais entre ela e os poderosos homens que a protegem do que deixa transparecer.



Hércules abriu a porta traseira do carro para mim e me acomodei no banco enquanto falava ao telefone com um dos associados da empresa de bilhões de dólares que pertencia a minha famí lia há gerações. Meu bisavô havia criado as I ncorporações Winchester quando trabalhava no porto de L ondres, e a pequena ambição de um operário expandia a cada ano que passava. Como herdeira desse império, cabia a mim me dedicar ao máximo para que continuássemos naquele expoente.

— Para onde vamos, senhorita Winchester? — questionou Perseu ao assumir o volante.

— Para o meu apartamento em Westminster.

Ele assentiu, observando-me pelo retrovisor central antes de dar partida no carro e dirigir pelo caminho que já conhecia bem.

— A reunião na próxima semana está confirmada, discutiremos os pontos da compra da construtora latina e a proposta para os americanos — disse para o homem com quem conversava. — A projeção é muito satisfatória e planejo um aumento do nosso lucro em quinze porcento até o fim do próximo ano.

— *É uma óti ma notíci a, Mayen.*

— Teremos mais na reunião.

— *Então até l á.*

— Até. — Desliguei a chamada e guardei o meu celular de volta na minha bolsa de mão.

I nclinei-mepara trás, escorando a cabeça no banco de couro do carro, e ajeitei o meu cabelo, colocando uma mecha para o lado.

Estava exausta, tinha sido um dia tenso na empresa, mas eu não podia decepcionar meu pai. Como sua única filha, todo aquele império seria meu em apenas alguns anos, porém eu já me dedicava e trabalhava duro como uma das principais diretoras da empresa. Poderia ser apenas uma patricinha rica, no entanto, desde os meus dezoito anos me dedicava aquele local, acompanhando várias áreas para saber como tudo funcionava. Aos trinta e dois, eu era uma empresária de sucesso, uma diretora respeitada pelas pessoas associadas e uma promessa frutí ferapara a presidência da empresa.

Tinha muito orgulho de mim, mas isso não significava que o peso sobre os meus ombros era menor. O mundo parecia me assistir. Sempre figurava as principais revistas de negócios e os tabloides britânicos aguardavam avidamente por uma fofoca que pudesse abalar a minha vida e a minha famí lia. Contudo, havia aprendido desde cedo a ser bem discreta. Criavam teorias, faziam suposições, mas nunca tinham algo de fato para usar contra mim.

Sem namorado, noivo, ou qualquer envolvimento amoroso, era taxada como uma megera viciada em trabalho. Nunca era vista com ninguém, a não ser com Hércules e Perseu, os dois guarda-

costas que faziam a proteção de uma das herdeiras mais ricas da I nglaterra, que me acompanhavam, me observavam e me dividiam...*Cl aro que essa úl ti ma parte nenhum tabl oi de sabi a.*

Dei um sorriso ao olhar para eles nos bancos da frente e esfreguei as minhas coxas uma na outra, que já estavam espremidas na saia colada.

Uma mulher como eu era alvo e precisava de proteção profissional. Ter seguranças fazia parte da minha vida desde antes de me entender por gente, meu pai nunca me deixou pisar na rua sem que alguém estivesse me vigiando. Uma equipe apropriada sempre se fez necessária para que eu não corresse riscos, mas quando aqueles dois tinham sido contratados haviam se tornado um pouco mais.

Fazia dois anos desde que os meus últimos guarda-costas tinham se aposentado e eu pessoalmente havia contatado uma das empresas de segurança mais conceituadas do mundo, a Olympus Guardins. Haviam separado para mim dois dos seus melhores homens, um ex-fuzileiro e um ex-agente do MI 6.Ambos tinham um histórico militar impecável e escolheram codinomes que faziam jus a sua performance.

Hércules era o ex-fuzileiro que já havia servido no Afeganistão. Tinha um metro e noventa de puro músculo, cabelos loiros e um rosto marcante, com uma cicatriz na bochecha esquerda, fruto de um tiro de raspão que tomara quando estava servindo. Ele era mais calado, sério e compenetrado, e tinha uma mira impecável. Perseu já era um pouco mais espirituoso. Ele tinha um ar de playboy e um comportamento descontraído e divertido, que fazia com que ninguém cogitasse que ele já fora um agente da inteligência britânica, porém não deveria ser subestimado, porque conseguia matar uns dez homens com apenas um lápis.

Eu passava mais tempo da minha vida com aqueles homens do que com a minha própria família. Eles não tinham foco em outra coisa que não fosse em mim, fazendo muito bem o trabalho de me proteger.

Estacionamos na garagem e subimos juntos para o andar do meu apartamento. Era uma cobertura às margens do rio Tâmisa, com vista para o Palácio de Westminster e o London Eye. Minha mãe vivia dizendo que o melhor era que eu continuasse na mansão deles em Greenwich, mas eu gostava mesmo era de ter o meu espaço e as vantagens de morar sozinha.

— Ah, estou exausta — resmunguei ao deixar a minha bolsa sobre a mesa de centro e avançar para o interior da sala.

— Teve um dia difícil? — perguntou o Hércules ao se aproximar de mim.

— Vocês nem fazem ideia. — Remexi as minhas costas, sentindo os meus ossos estalarem.

— Podemos ajudá-la com isso. — Perseu fechou a porta da sala e caminhou na minha direção.

— Eu adoraria. — Abri um sorriso largo.

Hércules se posicionou atrás de mim e contornou a minha cintura com as mãos, avançando até o botão do meu blazer. Ele o abriu e tirou suavemente a peça, deixando-a no chão. Suas mãos firmes subiram pelos meus braços e pararam nos meus ombros, começando uma massagem que me fez gemer.

— Hum...

— Melhor?

— Sim, bem melhor.

— Por que você não se senta, Mayen? — Perseu indicou um puff num canto da sala e eu deixei que ele pegasse a minha mão e me conduzisse até lá.

Por mais que aqueles dois sempre estivessem comigo, eu gostava mesmo era dos momentos em que estávamos a sós.

Hércules continuou percorrendo as minhas costas com suas mãos pesadas, subindo até o meu pescoço, deixando-me pouco a pouco deliciosamente relaxada.

Perseu se agachou na minha frente, pegou uma das minhas pernas, colocando-a sobre a sua coxa, e tirou o meu sapato de salto. A sola do meu pé estava pulsando depois de ter passado o dia inteiro pressionada naquela meia pata. Ele se inclinou e beijou as pontas dos meus dedos antes de começar a massageá-los.

Os dois tinham mãos tão firmes que dissolviam rapidamente todas as minhas tensões.

Hércules interrompeu a fricção por um momento para tirar a minha camisa social, abrindo todos os botões antes de puxá-la para trás.

Eu não precisava de namorado ou noivo quando tinha aqueles dois guarda-costas maravilhosos me protegendo e atendendo as minhas necessidades.

Fechei os olhos e inclinei a cabeça um pouco para trás, deixando-me aliviar com a deliciosa massagem.

Perseu se inclinou um pouco mais e levantou a barra da minha saia, mordiscando o iní cio da minha coxa.

— Imagino que esteja cansada demais — falou com a boca na minha pele, provocando uma sequência de calafrios.

Movi o meu corpo para frente e abri os olhos para voltar a encará-lo.

— Para vocês, eu nunca estou cansada.

Perseu deu um sorriso e desceu com os dentes, raspando o contorno do meu joelho até descer para o meio da minha perna.

— Você ainda parece tensa — comentou Hércules ao estalar as minhas costas e fazer com que eu gemesse.

— Tenho certeza de que pode colocar tudo no lugar.

— Ah, eu posso.

Ri ao tirar meu pé da coxa do Perseu e me levantar. Hércules deu um palmada firme na minha bunda e eu chiei baixinho ao me inclinar e me apoiar no peito do Perseu. Levantei a cabeça, umedecendo os lábios e o encarei com um sorriso. Enquanto isso, o ex-fuzileiro abriu o zí perda minha saia e a puxou num movimento firme, deixando-me apenas de lingerie.

Perseu segurou o meu queixo e manteve o meu olhar fixo no seu.

— Onde quer relaxar, Mayen?

— A banheira parece ótima para mim.

— Então vamos para lá. — Hércules segurou a minha cintura, fez com que eu girasse e ficasse de frente para ele antes de me pegar no colo. Ainda que ele estivesse de terno, seus músculos se destacavam à medida que ele se movimentava.

Perseu foi na frente e abriu a torneira da banheira, temperando a água e jogando alguns sais de banho. Em seguida,

Hércules me pousou sobre o tapete que ficava ao lado e os dois voltaram a olhar para mim.

— Não acham que estão vestidos demais para entrar na banheira comigo? — Alternei o olhar numa expressão safada.

— Concordo. — Perseu riu. — Mas é algo que podemos solucionar rapidamente.

Eles afrouxaram as gravatas, tiraram os paletós pretos e as camisas, fazendo-me delirar com cada músculo que ficava de fora. Para o trabalho que exerciam cuidando de mim, tinham sempre que manter um fí sico impecável e a minha libido agradecia.

Finalmente tiraram as calças e ficaram só de cueca. Perseu usava uma boxer branca e Hércules, uma preta. O tecido era bem justo, ressaltando o pau duro e bem grande, que parecia prestes a rasgar a roupa í ntima.Só de olhar para eles o meu corpo gritava de tesão.

Não era algo que eu comentava com ninguém, nem mesmo a minha secretária pessoal sabia do meu envolvimento com os meus guarda-costas, e os dois eram bem discretos, entretanto não tinha dúvidas de que aqueles dois foram a melhor contratação que fiz nos últimos anos. Tão gostosos que a minha vagina latejava todas as vezes em que eu pensava neles. O serviço sexual não estava incluso no pacote, mas ambos também se sentiam atraí dos

por mim e não se importavam de termos aquele momento de diversão a três.

Lembrava como se fosse ontem da primeira vez em que os tive. Nunca foi um de cada vez, sempre os dois. Havia chegado exausta de um congresso depois de ter feito uma apresentação difícil para uma bancada de acionistas, e só queria relaxar. Eles então me ofereceram uma massagem, mas não ficamos só nisso. Logo estava me jogando neles e terminamos os três nus no chão da sala. Aquele foi apenas o início das melhores experiências sexuais da minha vida.

Virei-me de costas, inclinando-me na lateral da banheira, deixando a minha bunda levantada para os dois.

— Quem quer tirar a minha calcinha?

— Safada. — O tom durão do Hércules fazia o meu tesão me revirar de dentro para fora.

— Eu sou. — Encolhi-me um pouco. — Vão me punir por isso?

— É bem possível — sussurrou o Perseu.

Soltei uma risadinha antes que outra palmada voltasse a estalar na minha bunda. A mão pesada do Perseu sempre deixava a minha pele ardendo, mas eu adorava a sensação de quando fazia aquilo.

Eu era uma dominadora nos negócios, me mostrava uma leoa de presas afiadas quando tentavam me desafiar e não deixava que me subestimassem, porém, quando estava com aqueles dois, gostava de me sentir uma coelhinha acuda que se transformaria na refeição de duas feras.

Cada um deles segurou de um lado da minha calcinha e, quando dei por mim, haviam puxado com força e o tecido se desfez, partindo ao meio como se fosse uma fina teia de aranha e não uma renda carí ssima.

— Eu vou descon...

— Calada! — Hércules se impôs, interrompendo completamente o meu protesto.

Assenti, inclinando um pouco mais a minha bunda na direção deles.

Senti os dedos do Perseu nas minhas costas e ele facilmente abriu o meu sutiã, empurrando a peça para frente.

Estava nua e à mercê daqueles dois homens fortes e dominadores.

— Você tem uma bela bunda, Mayen. — Perseu agarrou as minhas nádegas, afundando os dedos.

Tentei rebolar, mas a forma como ele me segurava deteve os meus movimentos.

Vi o Hércules pegar uma das toalhas dobradas em um armário e Perseu dar um passo para o lado, permitindo que o parceiro puxasse os meus pulsos, fazendo com que eu me inclinasse para frente de uma vez, equilibrando-me para não cair. Ele atou os meus braços e usou a toalha para me amarrar com as mãos nas costas. Até busquei me libertar, mas estava firme o suficiente para que eu não conseguisse por conta própria.

— O que eu fiz? — resmunguei, fingindo-me de inocente ao me ver completamente refém deles.

— Se insinuou demais hoje.

— Eu me insinuei? — Rebolei levemente.

— E aquele homem com quem almoçou hoje? — Hércules agarrou o meu cabelo, puxando a minha cabeça para trás.

— Era só um investidor.

— Hum... — Não pareceu convencido. — Sabe que é só nossa, não sabe?

— Eu sei... — Soltei em meio a um gemido.

A região entre as minhas coxas estava me enlouquecendo, e quanto mais eles me apertavam e dominavam, mais excitada eu ficava.

— Então é melhor que se comporte.

— E se eu não me comportar?

— Você sabe. — Hércules deixou a toalha em meus pulsos ainda mais apertada.

Eu já estava revirando os olhos mesmo sem nenhum deles ter me beijado ou tocado de forma í ntima o meu corpo.

Afastei um pouco mais as coxas, tentando diminuir a pulsação frenética, mas ela só se intensificou ainda mais.

— Sei... — I nclinei-memais para frente, oferecendo-me para eles, meus homens, meus guarda-costas.

Hércules puxou a toalha que atava os meus pulsos, fez com que eu ficasse ereta e me desamarrou. A sua boca foi até a minha orelha e, quando ele mordiscou o lóbulo, todo o tesão gritou com frenesi dentro de mim.

Ele estava mordiscando o meu pescoço, provocando os melhores efeitos em mim, quando Perseu fez com que eu me virasse. As suas mãos deslizaram pelo meu corpo, passeando pela lateral, e eu só queria que ele chegasse logo nas partes em que mais sentia prazer. Umedeci os lábios, deixando a minha boca semiaberta, e o encarei quando finalmente Perseu agarrou os meus seios e apertou os mamilos.

Deixei gemidos escaparem e eles ficavam cada vez mais altos.

Fui escorregando, roçando as minhas costas no corpo do Hércules até ficar de joelhos. Encarei o Perseu ao passo que meus

dedos foram em direção a sua cintura, e puxei a sua cueca, fazendo com que o pênis saltasse diante dos meus olhos; salivei ainda mais.

Contornei seu membro com os dedos, sentindo as veias e a textura antes de inclinar a cabeça um pouco para o lado e lambê-lo em toda a sua extensão. Era tão delicioso que a minha boca chegava a ficar doce de tamanha vontade. Beijei a glande, experimentando-a com a ponta da lí ngua, mas antes que eu continuasse com aquela brincadeira, Perseu agarrou o meu cabelo e me fez encará-lo.

— Abre a boca!

Eu não recuei diante da ordem, afastando os lábios e permitindo que ele encaixasse o pau, levando-o até a minha garganta. Envolvi-o com a mão, segurando a base, e me soltei, provando-o com afinco e ficando cada vez mais excitada ao passo que o seu sabor enchia a minha lí ngua.

Enquanto Perseu se divertia com a minha boca nele, Hércules se ajoelhou atrás de mim e desceu com a mão pelo meu corpo, me movimentando até segurar as minhas coxas. Precisei me equilibrar um pouco, mas não parei de chupar o Perseu mesmo quando o outro guarda-costas me ergueu, sustentando as minhas pernas em seus ombros largos. Hércules agarrou as minhas nádegas e encaixou a cabeça, deixando-a bem perto do meu sexo. Mal consegui gemer quando ele começou a me lamber. Cruzei as

pernas apontadas para cima ao redor da sua nuca, para mantê-lo ali enquanto não parava o boquete.

Céus! Aquel es doi s eram a mi nha perdi ção.

O prazer só crescia no meu interior. A névoa era enlouquecedora. Eles sabiam muito bem me levar à beira de um precipí cio e eu só queria me jogar. Rebolava com o meu sexo na boca do Hércules e não parava de chupar o Perseu. Estava tão estimulada que o orgasmo veio rápido e me deixou ofegando. Precisei tirar o pênis de Perseu da boca para recuperar o meu fôlego.

Eles aproveitaram o momento para me colocar de pé. Minhas pernas estavam completamente bambas, mas as mãos firmes me impediram de cair. Encarei cada um deles enquanto passava as mãos pelos seus rostos. Hércules se inclinou, unindo os meus lábios aos seus e nossas lí nguas se entrelaçaram, permitindo que eu sentisse o meu sabor.

Ao passo em que eu beijava um, os dois me alisavam inteira. Para os meus homens não havia parte proibida do meu corpo que eles não pudessem tocar. Eles eram os meus leões e eu, sua coelhinha.

Meus seios, minhas coxas, minha bunda e vagina... Queria ser explorada em todas as partes, e quanto mais me acariciavam, mais eu os desejava.

Hércules parou de me beijar e foi a vez do Perseu tomar a minha boca. Mordi o seu lábio inferior e ele apertou minhas nádegas.

— Atrevida! — Ganhei um tapa e esfreguei a minha bunda na mão dele.

— O que vamos fazer com ela? — Estremeci com a voz rouca e dominadora do Hércules.

— Ah, ela sabe. — Perseu deu uma risadinha.

A minha excitação cresceu novamente, como se fosse algo me devorando de dentro para fora. Hércules segurou a minha cintura, erguendo-me um pouco do chão e Perseu pegou a minha coxa.

Vi o loiro musculoso cuspir na mão e passar na extensão do pau antes de bater com ele na minha nádega. Já o moreno, abriu bem a minha perna e encaixou na minha vagina. Os dois me levantaram, fazendo sanduiche de mim, enquanto eu era duplamente penetrada.

Passei o braço ao redor do ombro de cada um deles, me dando um pouco mais de estabilidade, enquanto virava a cabeça de um lado para o outro, provando um pouco da boca de cada um. Eles me levavam à loucura do melhor jeito possí vel.

Não conseguia fazer mais nada que não fosse gemer, sentindo-os entrar cada vez mais fundo. Eles não tinham dó de mim,

não mediam a sua força, e eu gostava demais daquilo.

Os meus seios estavam pressionados contra o peito musculoso do Perseu, e esfreguei os meus mamilos naquele pedaço de perdição de um jeito que me ensandecia.

Estava com a boca encostada na do Hércules, gemendo perdidamente, quando Perseu segurou as minhas duas coxas e deixou a minha bunda ainda mais exposta para o ex-fuzileiro. Eles não pararam até gozarem em mim. Senti o líquido dos dois ao mesmo tempo, quase como se houvessem combinado, e não levou muito tempo para que eu alcançasse um segundo orgasmo.

Exausta, fui colocada gentilmente dentro da banheira e logo depois eles entraram. Coloquei as minhas pernas sobre o colo do Hércules e tombei a cabeça no peito do Perseu.

Os melhores momentos com aqueles dois eram quando estávamos sozinhos.

***

No dia seguinte, eu tinha uma importante reunião com a imprensa para anunciar uma grande compra que aumentaria o nosso capital e expandiria as ações da incorporadora Winchester.

Entrei na sala de conferência acompanhada dos meus guarda-costas. Eles ficaram no fundo, olhando para os repórteres e fotógrafos que se reuniam no local, enquanto eu fui para o palanque colocado na parte da frente do espaço, acomodando-me atrás de um púlpito.

Os convidados estavam focados, faziam diversas perguntas, queriam saber os impactos do projeto e principalmente a possibilidade de geração de empregos. Respondi cada uma das indagações enquanto percebia os flashes das fotos brilharem no meu rosto. Até que uma repórter se levantou e estendeu a mão.

A minha assessora indicou para que fizesse o questionamento.

— Mayen Winchester, em meio a tantos projetos, como fica a vida amorosa?

Eu sustentei o sorriso, por mais que não esperasse uma pergunta tão í ntima.

— Digamos que eu ando bem ocupada. — Discretamente olhei para os meus guarda-costas no fundo da sala e eles piscaram para mim.

Não precisava que todos soubessem deles, estávamos muito bem daquela forma.

Sobre a autora

Jéssica Macedo é mineira, de 26 anos, e Under 30 da Forbes Brasil, a lista dos jovens mais promissores do país. Mora em Belo Horizonte, Minas Gerais. De dentro de seu apartamento, na companhia do marido e de três gatos, ela produz uma série de livros fantasia, romances de época e contemporâneos, e, principalmente, obras da literatura hot, um verdadeiro fenômeno editorial entre o público feminino, vendidas em um ritmo intenso nas plataformas digitais.

Autora best seller da Amazon, iniciou sua experiência no mundo da escrita aos nove anos e tornou-se autora aos 14, com o lançamento do seu primeiro livro “O Vale das Sombras”. Com mais de 100 obras publicadas, é escritora, editora, designer e roteirista. Ajudou a adaptar um dos seus romances “Eternamente Minha” para um longa-metragem lançado na plataforma Cinebrac. Hoje, Jéssica é o principal nome de um time de autores, a maioria mulheres, que compõem o catálogo do Grupo Editorial Portal, que ela fundou a partir das experiências vividas em outras editoras.

Acompanhe mais informações sobre outros livros da autora nas redes sociais.

Facebook - www.facebook.com/autorajessicamacedo/

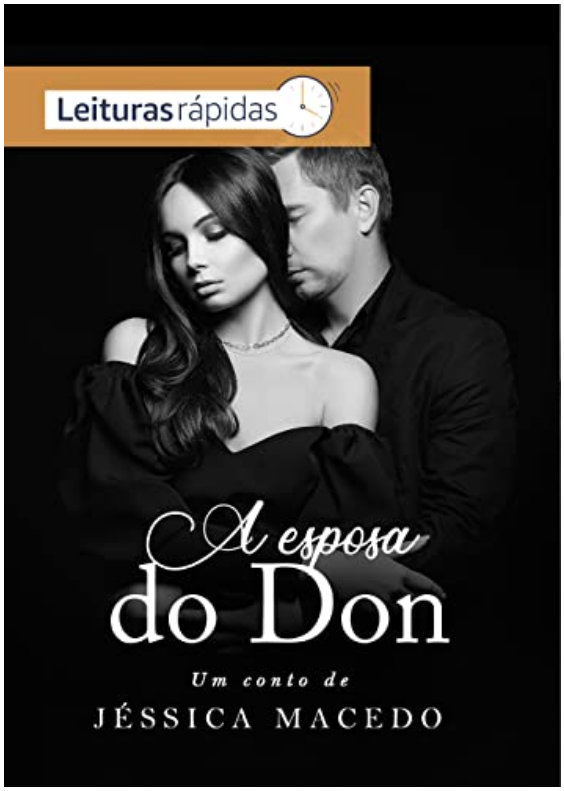
Instagram - www.instagram.com/autorajessicamacedo/

Página da autora na Amazon - https://amzn.to/2MevtwY



Outras obras

A esposa do Don

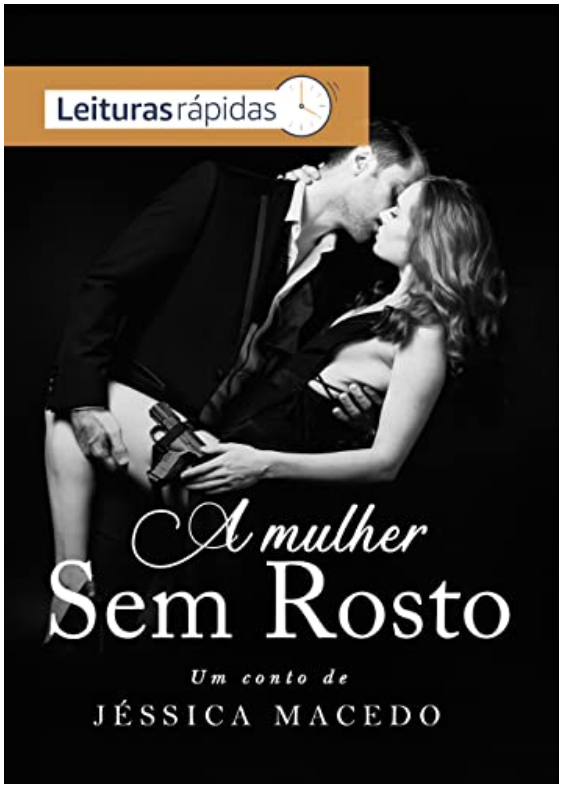


link => https://amzn.to/3xeHQ3c

Sinopse:

Rosimeire foi criada para se tornar a senhora Bellucci. Em meio aos desafios da máfia, ela encontrou o instinto de proteger a famí lia.

A mulher sem rosto



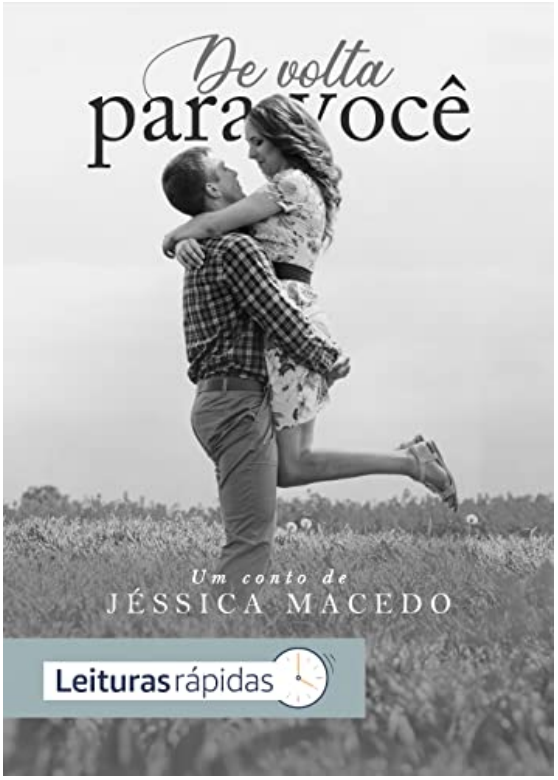
link => https://amzn.to/3bRmqlE

Sinopse:

Melinda e Nicolas vivem uma amizade colorida, trabalhando juntos, a detetive e o médico legista resolvem vários casos de assassinatos enquanto ele tenta dar um passo além na relação.

O casal será desafiado por um assassino que remove a pele do rosto de suas ví timas e terá que usar todas as suas habilidades para encontrá-lo.

De volta para você



link => https://amzn.to/3FyYPRt

Sinopse:

Francine já foi abandonada uma vez pelo filho dos patrões. Quatro anos se passaram, sem ligações ou notí cias dele, mas L incoln decidiu voltar, revivendo sentimentos que ela nunca conseguiu esquecer.

O melhor amigo do meu marido



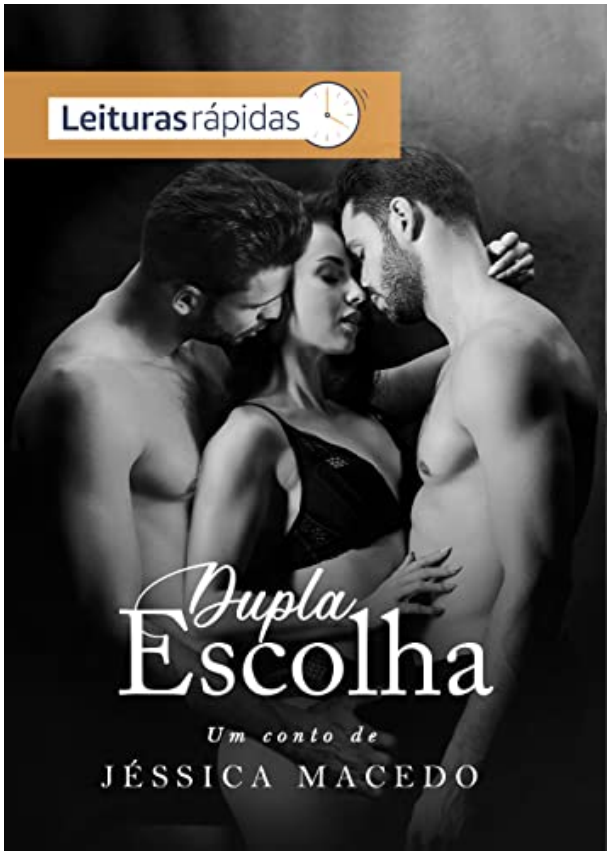
link => https://amzn.to/3v4uoOg

Sinopse:

Emma Sanders tem uma vida perfeita. Casada com um neurocirurgião admirável e mãe de um garotinho fofo. Ela estava muito feliz, mas havia uma vontade de sair um pouco da rotina. Não diria nada que pudesse atrapalhar a sua vida, até que voltando de uma festa de ex-alunos, o marido a questionou sobre o que ela desejava.

Ela foi contida na resposta, mas não poderia prever que ele prepararia uma surpresa inesperada e sensual envolvendo o melhor amigo que havia chegado na cidade.

Dupla Escolha



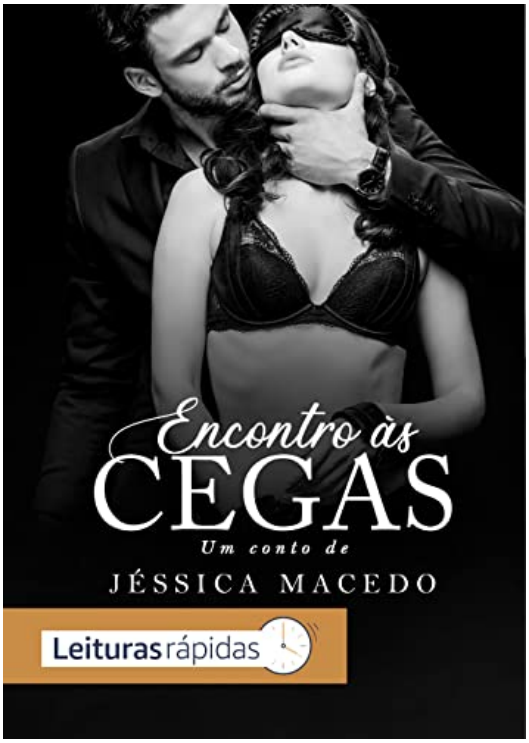
link => https://amzn.to/3zIBBFO

Sinopse:

Sarah Walker acabou de realizar um grande objetivo: ingressar na Universidade de Nova York. Porém, mesmo no lugar que mais desejava estar, nem tudo poderia ser um sonho. No seu primeiro dia, ela trombou com um veterano mal-humorado e pouco receptivo.

Ela o achava um idiota, mas no segundo encontro, deparou-se com um homem gentil e completamente diferente. Sarah pensou que o cara fosse bipolar, mas em uma festa vai descobrir que são dois homens, cada um com sua personalidade. As surpresas dessa noite não terminam por aí , porque os gêmeos farão uma proposta para lá de louca e tentadora.

Encontro às cegas



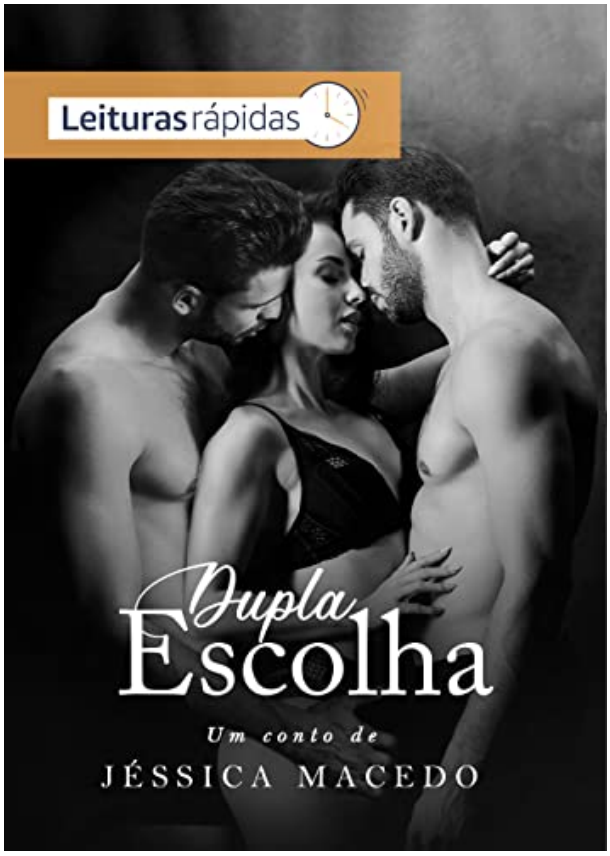
link => https://amzn.to/3HSxuct

Sinopse:

Grace Anderson saiu praticamente fugida da cidadezinha onde cresceu após um escândalo. Diante de uma oportunidade de emprego como secretária no mundo corporativo, esperava recomeçar em Nova York. Essa era a sua única aposta, com as economias que tinha não conseguira sobreviver se tudo desse errado, entretanto existem desejos latentes que não podem ser simplesmente ignorados.

Ela aproveitou o fato de estar numa cidade grande onde ninguém a conhecia para ir a um clube de fetiches. Acreditava que se permitir por uma noite seria o suficiente para saciar suas necessidades, mas esse seria apenas o início de uma nova vida.

Dupla Escolha



link => https://amzn.to/3zIBBFO

Sinopse:

Sarah Walker acabou de realizar um grande objetivo: ingressar na Universidade de Nova York. Porém, mesmo no lugar que mais desejava estar, nem tudo poderia ser um sonho. No seu primeiro dia, ela trombou com um veterano mal-humorado e pouco receptivo.

Ela o achava um idiota, mas no segundo encontro, deparou-se com um homem gentil e completamente diferente. Sarah pensou que o cara fosse bipolar, mas em uma festa vai descobrir que são dois homens, cada um com sua personalidade. As surpresas dessa noite não terminam por aí, porque os gêmeos farão uma proposta para lá de louca e tentadora.

Vizinhos com benefícios



link => https://amzn.to/3t6osFh

Sinopse:

Diretor administrativo de uma grande empresa do Vale do Silí cio, trabalhando ao lado do meu melhor amigo e casado com a mulher que eu amava desde o Ensino Médio, acreditava ter a vida perfeita, mas ela ruiu...

Descobri que estava sendo traído e mais de quinze anos de casamento acabaram do dia para noite. Depois ter saído de casa, precisava recomeçar a minha vida, aluguei um apartamento até que encontrasse um novo lugar para viver, mas o que não esperava era que, no meu primeiro dia, fosse conhecer uma vizinha que também precisava de colo, consolo e se redescobrir depois de um divórcio.

Uma viagem para recomeçar



link => https://amzn.to/3t6osFh

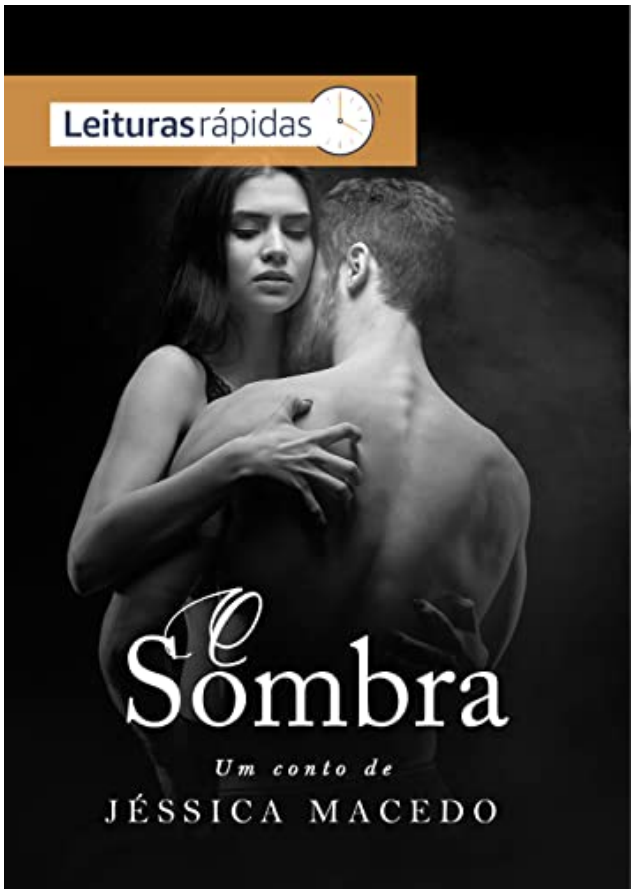
Sinopse:

Diretor administrativo de uma grande empresa do Vale do Silí cio, trabalhando ao lado do meu melhor amigo e casado com a mulher que eu amava desde o Ensino Médio, acreditava ter a vida perfeita, mas ela ruiu...

Descobri que estava sendo traí do e mais de quinze anos de casamento acabaram do dia para noite. Depois ter saí do de casa, precisava recomeçar a minha vida, aluguei um apartamento até que

encontrasse um novo lugar para viver, mas o que não esperava era que, no meu primeiro dia, fosse conhecer uma vizinha que também precisava de colo, consolo e se redescobrir depois de um divórcio.

O Sombra



link => https://amzn.to/3JhLGNi

Sinopse:

Em um mundo hostil, liderado por um governo autoritário, o Sombra comanda uma resistência e é procurado em todo canto. Há dois anos ele mandou sua parceira em uma missão para conseguir informações cruciais para a batalha. Agora, ela finalmente irá retornar, mas ainda há obstáculos antes que possam estar nos braços um do outro novamente.